



Relatório da I Conferência Municipal de Saúde Mental de Suzano

Aos 8 dias do mês de abril de 2022, foi realizada a I Conferência Municipal de Saúde Mental de Suzano (SP), convocada pelo Conselho Municipal de Saúde, como etapa da III Conferência Estadual de Saúde Mental e da V Conferência Nacional de Saúde Mental.

O credenciamento teve início às 08 horas e 30 minutos. A comissão organizadora identificou 215 inscrições regulares (78 do segmento usuário, 104 do segmento trabalhador; 10 do segmento gestor e 23 visitantes) e 1 cancelada por dados incompletos na inscrição.

A plenária principal teve início às 9 horas e 45 minutos, com os pronunciamentos: do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Francisco Aparecido Rodrigues Coelho, que ressaltou a importância da mobilização, reflexão e debate a fim de contribuir para formulação de Políticas Públicas de Saúde Mental; do Secretário Municipal de Saúde, que saudou e agradeceu os trabalhadores e usuários presentes, e ressaltou o compromisso da gestão municipal com a manutenção e ampliação dos serviços públicos de Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial de Suzano; da Diretora de Atenção à Saúde Flávia Verdugo, que falou da importância do dia histórico para a construção de propostas de melhoria da atenção à Saúde Mental; e do Secretário de Governo, Alex Santos, representando o prefeito Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi, que salientou a importância do evento para todos os segmentos envolvidos e saudou a todos os presentes. O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Francisco Aparecido Rodrigues Coelho, retomou a palavra e declarou aberta a Conferência.

Após as falas iniciais, a Comissão Organizadora realizou a leitura do Regimento Interno da I Conferência Municipal de Saúde de Suzano, documento direcionador e organizador dos trabalhos realizados nesta Conferência e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Em seguida, a Comissão Organizadora saudou a todos os trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial presentes e apresentou um vídeo com um breve histórico das Políticas Públicas de Saúde Mental no Brasil, contextualizando os avanços e retrocessos no cuidado em Saúde Mental, tendo como base os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial.



Em seguida, os grupos se dividiram por Eixo Temático para leitura do documento orientador, discussão e indicação de propostas. Na primeira parte das discussões, foram selecionadas (por votação com maioria simples) 3 propostas por eixo, conforme previsto no Regimento da I Conferência Municipal de Saúde Mental de Suzano, sendo levadas à plenária final para abertura aos destaques e aprovações.

A plenária final, com a participação de 117 pessoas com direito a voto, teve início às 13 horas e 30 minutos e, após a leitura das propostas indicadas por cada eixo temático, apresentação de destaques e votação, as propostas foram concluídas e aprovadas com a seguinte redação final:

Eixo I – Cuidado em liberdade como garantia de direito à cidadania

Proposta Nº 1: “Ampliação dos leitos de psiquiatria da rede de urgência e emergência em Hospital Geral, garantindo uma equipe multiprofissional neste serviço implicando a integração dessa equipe à RAPS”.

Proposta Nº 2: “Implantação de equipes multiprofissionais de saúde mental nos territórios para casos de transtornos mentais e dependência química, a saber: onde tem Estratégia de Saúde da Família seria a equipe NASF, nas UBS tradicionais, a equipe multiprofissional de saúde mental”.

Eixo II - Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental

Proposta Nº 1: “Aumento de contratação de trabalhadoras e trabalhadores em saúde mental na rede de atenção psicossocial de baixa, média e alta complexidade, concursados, garantindo as necessidades do cuidado em Saúde Mental com qualidade, integralidade e continuidade do cuidado, com garantia da segurança patrimonial e das condições adequadas de trabalho”. Obteve 64 votos de aprovação na plenária final.

Proposta Nº 2: “Redução da jornada de todas as trabalhadoras e trabalhadores da saúde para 30 horas semanais, sem redução salarial, com devida compensação das horas pela via de contratação de recursos humanos”. Obteve 109 votos de aprovação na plenária final.

Proposta Nº 3: “Ampliação dos números de CAPS, com devida infraestrutura, com prédios próprios e não alugados, e recursos humanos e materiais, descentralizados para



as regiões periféricas do município, garantindo o acesso da população”. Obteve 101 votos de aprovação na plenária final.

Eixo III - Política de saúde mental e os princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade

Proposta Nº 1: “Garantia do Acesso aos Serviços de saúde mental do município, seja pela descentralização os atendimentos especializados vinculados à Rede de Atenção Psicossocial e Atenção Básica do município, seja facilitando o acesso aos serviços, incluindo entre os benefícios a gratuidade de transporte ampliada a todos usuários dos serviços de saúde mental especializados, com fornecimento de isenção tarifária ao usuário e acompanhante, levando em consideração não somente o diagnóstico, mas o prejuízo na funcionalidade e a vulnerabilidade social, a ser viabilizado tanto pelas UBS quanto pelos CAPS”. Obteve 109 votos de aprovação na plenária final;

Proposta Nº 2: “Garantir o atendimento integral multidisciplinar e intersetorial, tanto por meio de equipes de saúde mental nas unidades básicas de saúde, incluindo especialidades como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores físicos, e viabilizar a oferta de terapias diversificadas, por profissionais qualificados, seguindo o princípio da equidade”. Obteve 82 votos de aprovação na plenária final.

Proposta Nº 3: “Criação de um centro de referência para empoderamento feminino no combate à violência doméstica”. Obteve 80 votos de aprovação na plenária final.

EIXO IV – Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós pandemia

Proposta Nº 1: “Possibilitar que 10% da carga horária do trabalhador seja destinada para o autocuidado do mesmo, práticas integrativas, formação dos trabalhadores, cursos voltados a educação emocional ou inteligência emocional para os trabalhadores”. Obteve 84 votos de aprovação na plenária final.

Proposta Nº 2: “Redução da carga horária de todos os profissionais de saúde para 30 horas semanais que por tratarem de questões tão sensíveis à humanidade, como, por exemplo, a pandemia se viram extremamente desgastados e sobrecarregados. Esta proposta visa melhorar a qualidade de vida dos profissionais e com isso a melhora da qualidade nos serviços de saúde”. Obteve 102 votos de aprovação na plenária final.



Proposta Nº 3: “Implementar, ampliar e manter teleatendimento nos serviços de saúde pública. Ainda, ressalta-se que devemos ter o atendimento híbrido, ou seja, presencial e à distância. Estruturando as unidades com recursos para proporcionar esse atendimento”. Obteve 47 votos de aprovação na plenária final.

Após o final da votação aconteceu a eleição dos delegados por segmentos, sendo que os 12 usuários foram eleitos por unanimidade: Sidnei Marcos Lima Franco; Cristiano S.M. Carvalho; Lídio Ferreira; Robson Silva Santos; Marianna D. Spina; Kátia Aparecida dos Santos; Maria Antonia Primo; Cintia Alves Pereira; Deusdetina Carvalho de Santana Barreto; Judite de Souza Romão; Josefa Jandira Silva Santos; Bianca Roberta da Silva. Do segmento trabalhador foram eleitos por votação: Lilian Modesto Delmondes; Maria Clara Lira Bezerril; Cleiton Jesuino de Jesus; Maikel Messias Garcia Silva; Tácia de Jesus Barbosa da Silva; Isabele dos Santos Trindade Silva. Do segmento gestão foram indicados por consenso: Ariadne Cirillo Meneses da Silva; Carolina Jacob da Costa Lima; Dulcineia Gomes Sena Ramos; Gilberto Odair Tescaro Júnior; Rafael Eduardo de Sá; Renata Farias Silva.

Prosseguindo com os trabalhos a comissão organizadora realizou a leitura das moções apresentadas à mesa para aprovação dos participantes, tendo sido aprovadas as moções:

1. Este plenário repudia a dificuldade de acesso para internação hospitalar do paciente de saúde mental no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos que é a referência para o SAMU de Suzano;

2. Este plenário faz apelos a respeito da segurança dos trabalhadores dos CAPS, da construção de prédios próprios para os CAPS, da facilitação da marcação de consultas, das visitas domiciliares e do acesso às medicações;

3. Este plenário repudia a dificuldade de acesso do paciente de saúde mental ao Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, que está com as portas do pronto socorro psiquiátrico fechadas;

4. Este plenário repudia o neoliberalismo enquanto política de gestão econômica, social e psíquica do necropoder e ao bolsonarismo genocida, com todos que se associam a ele;



5. Este plenário aplaude a coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial, Dulce Ramos, em reconhecimento ao excepcional trabalho e envolvimento com a Saúde Mental do Município;

6. Este plenário repudia veementemente o Governo do Estado de São Paulo pelo descaso diante da abertura tardia da enfermaria psiquiátrica do Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, que após 7 anos fechada foi reaberta sem equipe e sem coordenação, com atual ausência de médico psiquiatra plantonista na maioria dos plantões, e com negação de outras especialidades médicas em avaliar os casos psiquiátricos, com inúmeras ocorrências de evasão dos usuários, devido a tal descomprometimento com o cuidado. Assim, este plenário questiona: até quando vidas estarão em risco ou serão perdidas, sem a garantia do atendimento na enfermaria psiquiátrica do HRFV? Até quando o Governo do Estado de São Paulo será negligente?

7. Este plenário parabeniza toda a equipe de saúde mental, por tornar possível a 1ª Conferência de Saúde, evento de extrema importância para o município.

Ficam registradas abaixo as propostas da primeira etapa que não serão encaminhadas para a Conferência Macrorregional: Do Eixo 2, proposta nº 4: “Passe Livre no transporte urbano para todas as usuárias e usuários da saúde mental e seus acompanhantes”, proposta nº 5: “Criação de CAPS III para cuidado 24hs de casos agudizados de saúde mental para a região”, proposta nº 6 “Criação de centro de reabilitação multidisciplinar que atenda à região”; proposta nº 7, “Revisão da lista do REMUME, com ampliação da lista de medicamentos gratuitos cuja disponibilização seja garantida para a população no município”, proposta nº 8 “Investimento em atendimento de qualidade em pronto-socorro que atenda às necessidades da população do município, com garantia de vagas em enfermaria psiquiátrica em Hospital Geral, com internações breves e garantia do cuidado em liberdade”, proposta nº 9: “Aumento salarial para os profissionais da saúde mental”; do Eixo 3, proposta nº 4 “Implementação de serviço de hormonoterapia para público trans”, proposta nº 5 “Criação de um centro de referência para empoderamento feminino no combate à violência doméstica”, proposta nº 6 “Centro de Reabilitação para crianças com TEA”.